Workshop 2 – Aquisição de voz esofágica

Título: **Aquisição de Voz Esofágica: sequência da bomba velofaríngea (Ferri)**

PALESTRANTE: **Daniela Serrano Marquezin**

Laringectomia total é o nome dado para a cirurgia na qual há a remoção total da laringe, sendo indicada, geralmente, em casos de tumores avançados localizados nesse órgão. O paciente submetido a este tipo de cirurgia sofre a perda da voz laríngea. A reabilitação da comunicação oral do paciente laringectomizado total pode ser por meio da voz traqueoesofágica (com uso da prótese traqueoesofágica), pelo uso da laringe eletrônica ou eletrolaringe ou pela aquisição e desenvolvimento da voz esofágica. Com relação à aquisição e desenvolvimento da voz esofágica, a sequência da bomba velofaríngea ou Ferri é a descrita mais recentemente, no ano de 2003, pela laringectomizada total italiana Ema Ferri. A técnica tem como objetivo favorecer a introdução do ar no esôfago por meio do palato mole ou véu palatino, o qual funciona como uma "bomba" de injeção do ar no segmento faringoesofágico, promovendo a vibração deste e com a expulsão do ar e articulação do som, há a produção da voz esofágica. Ema Ferri, fundou juntamente com o Dr. Nico Paolo Paolillo, a *Associazione Italiana Laringectomizzati Ailar* e desenvolveram, em 2011, um guia prático que demonstra como desenvolver a voz esofágica por meio da sequência da bomba velofaríngea. Descreveram as seguintes fases para aquisição da voz esofágica: fase preliminar – com o primeiro encontro para estabelecimento do vínculo entre terapeuta e paciente, para esclarecimento de dúvidas e realizar orientações sobre a postura do paciente; fase preparatória – realização de exercícios de relaxamento cervical e exercícios de alongamento dos músculos orofaciais; primeira fase – composta de exercícios de fluxo aéreo e sonoro; segunda fase - com exercícios de articulação e para o desenvolvimento da ressonância, da pronúncia e da fluência de fala. A sequência da bomba velofaríngea favorece a facilidade na aprendizagem da voz esofágica e melhor fluência de fala, quando comparada às sequências descritas anteriormente, como a aspiração, a deglutição e a injeção por pressão consonantal, por exemplo.